



Forma inicial da doença
-> Hanseníase

Transmitida pelo
Mycobacterium leprae

TRATAMENTO

6 cartelas com
duração de 9 meses
de tratamento

Em adultos
paucibacilares

Associação de três
medicações

Rifampicina
Dapsona
Clofazimina

Por meio de
gotículas de saliva
ou secreção nasal

Transmissão através de
contato íntimo e
prolongado de pelo
menos 8 horas diárias

Patogênese

- Idade avançada
- Imunossupressão
- Predisposição genética

Fatores de risco

Macúlas hipocrômicas ou
eritemato-hipocrômicas com
eritema marginal ou difuso com
bordas mal delimitadas

Quadro clínico

Pode ter alopecia
total ou parcial

Pode haver distúrbios de
sensibilidade, sudorese ou
vasomotores

Geralmente o
comprometimento é
somente sensitivo



HANSENÍASE INDETERMINADA

Baciloscopia direta
é negativa = Forma
paucibacilar

Epidemiologia

Mais
frequente na
Índia, Brasil e
Indonésia

Mais comum
entre os 30-59
anos

Acomete
igualmente
ambos os sexos

Acomete mais
comumente
pessoas de
baixa classe
social

Diagnóstico

Pesquisa de
sensibilidade

Geralmente é feito somente a
partir de alteração se
sensibilidade e da
epidemiologia e lesão
característica

Identificação do
bacilo por PCR



REFERÊNCIA

Micobacterioses: hanseníase. In: AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Azulay Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Cap. 42. p. 1614-1675.